

LIGAÇÃO CLANDESTINA

Fernanda Lambach
Da equipe do Correio

A displicência de um funcionário de operações da construtora Encol fez com que os esgotos do Centro Empresarial Encol, onde funciona o shopping Liberty Mall, poluíssem o Lago Paranoá por dois anos. Segundo o superintendente de Produção da empresa, Valsuir Galvão, um cano de esgoto foi ligado à rede de águas pluviais da Novacap, muito provavelmente, por falta de atenção ou engano de quem o estava instalando.

A rede de águas pluviais desemboca diretamente no lago, ao contrário da rede de esgotos, que passa por uma estação de tratamento. Como o esgoto do Centro Empresarial Encol era escoado, irregularmente, por um cano de águas pluviais, não passava por nenhum tipo de tratamento.

"Fizemos pesquisas e constatamos que havia contaminação da água do Paranoá na região da baía do Iate Clube. Continuamos os estudos e concluímos que a água suja saía de uma ligação clandestina do Liberty Mall", relata Marcelo Teixeira Pinto, superintendente de Operações e Manutenção de Esgotos da Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb).

VELEJADOR

Segundo Marcelo, vários velejadores reclamavam do mau cheiro das águas do Paranoá naquela região. "Velejo há 20 anos nessa área. Não notei muita diferença de dois anos para cá, mas que a água sempre foi muito suja na Raia Sul, isso foi", comenta o jornalista Luiz Gonçalves da Motta.

Este ano, a Caesb descobriu vários canos de esgoto ligados irresponsavelmente a redes de águas pluviais. Não é apenas o Lago Paranoá o atingido pela poluição. Outros rios, como o Melchior, em Ceilândia, são afetados.

A companhia encontrou também o erro contrário. No Guará, por exemplo, 15% dos canos para escoamento de águas das chuvas são ligados ao sistema de esgoto.

O caos acontece na temporada de chuvas, quando o esgoto transborda, porque não suporta o volume de água, e pode contaminar até mesmo residências.

"Esse tipo de confusão só ocorre por dois motivos: falta de orienta-

ção e comodismo", opina Marcelo. Ele acredita que o caso da Encol tenha sido de comodismo.

Os condôminos do Centro Empresarial Encol conseguiram resolver o problema da ligação clandestina na quinta-feira passada, dentro do prazo exigido pela Caesb. Outros dois problemas, porém, surgiram e deverão ser resolvidos ainda este mês.

MAIS UM CANO

"Por causa das obras de construção do prédio, o terreno cedeu e uma rede de águas da Novacap rompeu-se e misturou-se a uma rede de esgotos", conta Marcelo. Até ontem pela manhã, vários caminhões e funcionários terminavam o reparo das instalações. Além disso, a Caesb encontrou mais um cano clandestino.

"Ainda não recebemos qualquer notificação sobre esse segundo cano. Assim mesmo, estamos aproveitando o fato de a Caesb estar trabalhando conosco, para fazer uma verificação geral em todo o sistema", afirma o engenheiro Remy Stênio.

Para tentar detectar algum cano de esgoto ligado à rede de águas pluviais, os engenheiros jogam um corante de cor branca ou amarela nas pias e vasos sanitários das salas e lojas do Centro Empresarial Encol. Em seguida, observam se o corante vaza para a caixa de escoamento das águas da chuva.

QUEIXO CAÍDO

O superintendente do Liberty Mall, Marco Antônio Albuquerque, afirma que desde 1994, quando o shopping foi instalado, ninguém sabia nada sobre sistema de esgotos com canos clandestinos.

"Quando chegou a notificação da Caesb, todos os nossos queixos caíram no chão", afirma Marco Antônio.

Segundo ele, a Encol tem sido prestativa e se apresentado pronta para sanar quaisquer problemas. "Ninguém faria uma loucura dessas de mandar esgoto para o Paranoá", afirma.

Galvão fala pela Encol e diz que o erro não foi proposital e que não havia qualquer necessidade de fazer o escoamento do esgoto

por outros canos que não os que conduzem a sujeira para as estações de tratamento. "Nosso funcionário pode ter feito alguma confusão com o projeto", comenta.

NOVIDADE

A Caesb, que já conseguiu despoluir 82% das águas do Lago, está comprando dois equipamentos modernos para detectar qualquer ligação clandestina que jogue esgoto no Lago Paranoá.

"Com o financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento, vamos comprar um carro capaz de filmar o interior dos canos, por cima do asfalto, e um aparelho que injeta fumaça mostrando, rapidamente, de onde vem qualquer ligação clandestina", informa Marcelo.

Wanderley Pozzembom



Do luxo ao lixo: só ontem os funcionários da Caesb repararam a rede pluvial que levava os esgotos do elegante Liberty Mall para o Lago Paranoá

ESGOTO NO DF

■ 287 milhões de litros de esgoto são produzidos diariamente.

■ 240 milhões de litros de esgoto são coletados por dia.

■ 47 milhões de litros são jogados em fossas de localidades como o Lago Sul e Norte, Santa Maria, Riacho Fundo e Samambaia todos os dias.

■ 126 milhões de litros são tratados, diariamente em uma das seis estações de tratamento da Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb).

■ 114 milhões de litros são despejados em rios e no Lago Paranoá.